



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ITAITUBA
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDU**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
(PDU)
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ITAITUBA
(CITB)**

2025 - 2027

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências

Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer
Diretora: Maria do Rosário da Silva

Campus de Itaituba
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti Diretora:
Diretora: Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

CRÉDITOS TÉCNICOS

Comissão de Elaboração do PDU do Campus Universitário de Itaituba

- I. Jonas dos Santos Leite (Presidente);
- II. Erinaldo Silva Oliveira;
- III. Djane de Sousa Barros;
- IV. Wesdras Negreiro Diogo;
- V. Marcela Santos da Silva;
- VI. Marcos Antônio Barbosa da Silva Júnior;
- VII. Manoel Bruno Campelo da Silva;
- VIII. Arison Jorge Conceição Castro;
- IX. Marcielle Aguiar da Cruz.

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	2
CRÉDITOS TÉCNICOS	4
APRESENTAÇÃO	6
1 HISTÓRICO DA UNIDADE	7
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	9
3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA	11
3.1 Corpo Técnico	13
3.2 Infraestrutura Física	13
4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	14
5 PLANEJAMENTO TÁTICO	14
5.1 Iniciativas Táticas	16
5.2 Plano de Ação	16
5.3 Levantamento de Indicadores	16
5.4 Definição de Metas	18
5.5 Consolidação do Plano Tático	19
6 GESTÃO DE RISCOS	19
7 GESTÃO DO PLANO	20
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade	21
Apêndice 2: Plano de Ação	21
Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores	21
Apêndice 4: Plano Tático	21
Apêndice 5: Gestão Riscos	21

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Itaituba (PDU-Campus Universitário de Itaituba), composto pelo planejamento tático e operacional, elaborado como desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

O planejamento apresentado neste PDU tem como elementos basilares os Objetivos Estratégicos (OE) e os Resultados Chaves (RC) do PDI da instituição.

O PDU está dividido em duas grandes partes: a parte textual, contendo o histórico, a organização administrativa, o corpo técnico, a infraestrutura física e tecnológica, bem como os resumos do diagnóstico situacional, planejamento tático, gestão de risco e gestão do plano; e a parte de informações tabuladas, em apêndice, onde constam, na íntegra, o diagnóstico situacional, o plano tático e de ação, a ficha de atributos de indicadores e o plano de gestão de riscos da unidade.

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2025, 2026 e 2027, disponibilizando para o Campus um instrumento de gestão contínuo. As metas nada mais são que uma série de desafios para todos os setores e componentes da Unidade e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções organizacionais.

O processo de elaboração iniciou-se com a oficina de capacitação, em seguida foi realizado o diagnóstico situacional, logo após ocorreram reuniões para elaboração do planejamento tático e gestão de riscos, partindo-se para a construção e consolidação do aspecto estrutural do documento. Trata-se do resultado de um processo complexo que envolveu diversos fóruns, oficinas, discussões e debates.

Um dos maiores desafios foi levar o Campus a entender que, o PDU não era uma ação somente da Coordenação Administrativa apenas, ou da Direção, mais do Campus Itaituba em si. Tudo isso resultou em um documento estratégico, envolvendo todos os servidores, esperando-se destes a sensação de responsabilidade por sua efetividade.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE

A Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, criou a Ufopa Campus Universitário de Itaituba, a qual surgiu juntamente com os Campi de Santarém, Alenquer, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. Sua criação se deu a partir da política que instalou o Programa de Expansão das Universidades Federais do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Os primeiros servidores foram nomeados no ano de 2010, inicialmente, para atender a demanda do Plano Articulado de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) com os cursos intervalares (intensivo) sendo este o primeiro programa formado. O ingresso do primeiro servidor se deu no dia 7 de janeiro de 2011.

O Campus Universitário de Itaituba, através do Parfor, ofertou 05 (cinco) cursos: Licenciatura Integrada em História e Geografia; Licenciatura Integrada em Matemática e Física; Licenciatura Integrada em Biologia e Química; Licenciatura Integrada em Letras-Português e Inglês e Licenciatura em Pedagogia. O resultado do Programa foram 236 alunos formados, através de 14 turmas, todas sob a Coordenação Local do servidor técnico Fabiano Hector Lira Muller.

O funcionamento da Ufopa no município de Itaituba ocorreu em locais cedidos pelas Secretarias de Educação do Estado e do Município até o ano de 2017. Inicialmente na escola “A Mão Cooperadora” (2011), depois na própria Secretaria Municipal de Educação (2012 e 2013) e, por último, na escola “Presidente Castelo Branco” (2013 a 2017). Somente no final do ano de 2017 foi inaugurada uma estrutura física (de forma provisória/alugada) para funcionamento do Campus Universitário da Ufopa no município de Itaituba, onde trabalharam Técnicos e Docentes com o funcionamento do curso de Bacharelado em Engenharia Civil sob a Direção e Coordenação do servidor docente Luamim Sales Tapajós. Nesse período foram criadas a Coordenação do Curso de Engenharia Civil e as Coordenações Administrativas e Acadêmicas.

Em dezembro de 2020 o Campus Universitário de Itaituba inaugurou sua sede própria no Bairro Maria Magdalena, com capacidade de infraestrutura para atender até 05 (cinco) cursos regulares nos três turnos. No ano de 2022, com o convite ao docente Luamim Sales Tapajós para exercer o cargo de Pró-Reitor de Gestão Estudantil no Campus Universitário de Santarém, a Direção do Campus passou a ser exercida pelo professor Jonas dos Santos Leite. Em 2023 o Campus Universitário de Itaituba formou os primeiros acadêmicos em Bacharelado em Engenharia Civil que iniciaram seus estudos no ano de 2017. Em 2024 o Campus Universitário de Itaituba continua com a oferta do curso de Bacharelado em Engenharia Civil e atualmente possui um quadro de 14 (quatorze) servidores, sendo 06 (seis) técnicos e 08 (oito) docentes.

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional do Campus Universitário de Itaituba encontra-se definida da seguinte maneira, conforme o organograma da unidade:

I - Conselho Universitário

II - Direção e Vice-Direção

III - Coordenação do Curso de Engenharia Civil

IV - Coordenação Acadêmica

V - Coordenação Administrativa

VI - Secretaria Executiva

VI - Biblioteca

VII - Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação

VIII - Corpo Docente

IX - Núcleo Docente estruturante

X - Coordenação de TCC

XI - Coordenação de Laboratórios

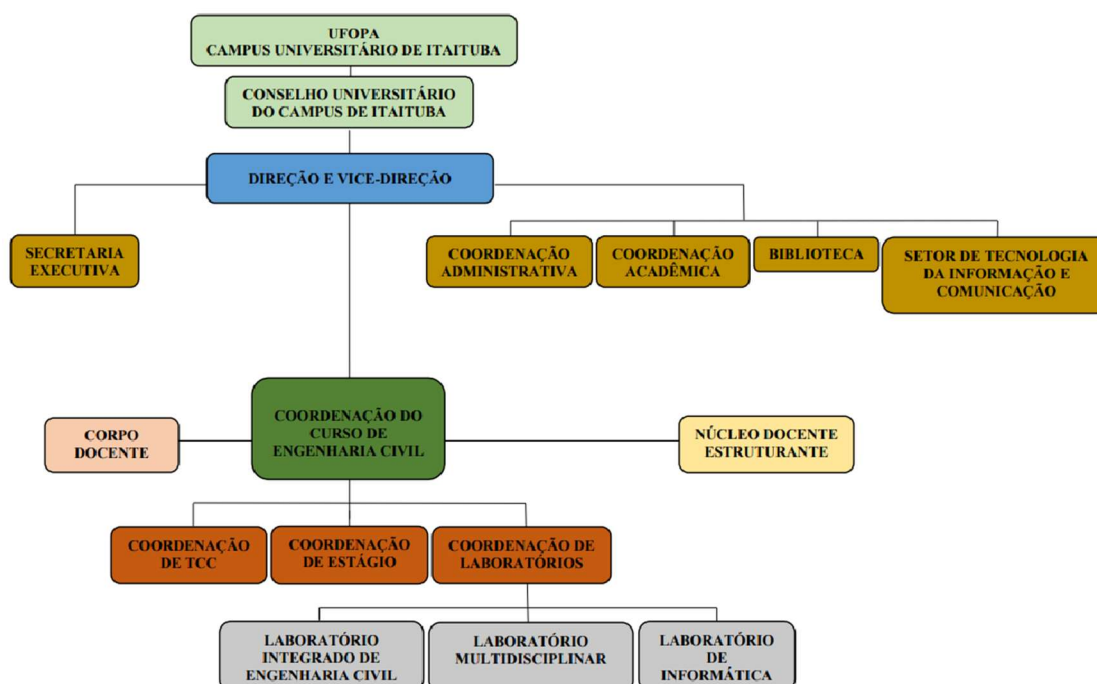
XII - Coordenação de Estágios

XIII - Laboratório de Engenharia Civil

XIV - Laboratório Multidisciplinar

XV - Laboratório de Informática

Figura 1: Organograma do Campus Universitário de Itaituba



2.1 Atribuições da Unidade e suas subunidades

O Campus Universitário de Itaituba é um órgão interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa, que tem como objetivo proporcionar o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de cursos regulares de graduação. Atualmente, tem como sua principal atribuição a oferta do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, mas com planejamento para a oferta de mais três cursos regulares, a saber: Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia de Produção e Bacharelado em Engenharia Elétrica, além da oferta de pós-graduação (*lato sensu*), a saber: Estruturas e Materiais e em Ensino, Docência e Educação Básica.

As atribuições dos setores estão distribuídas abaixo:

I - Conselho Universitário: tem caráter consultivo e deliberativo, presidido pelo Diretor ou Vice-Diretor, na ausência daquele. Sendo constituído de paritária entre as categorias técnico-administrativos, discente e docentes.

II - Direção e Vice-Direção: cabe a superintendência, o planejamento, a gestão, a fiscalização e o controle de todas as atividades da Unidade, estabelecendo as medidas regulamentares pertinentes.

III - Coordenação de Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (CBEngCiv): convoca e preside os trabalhos do Colegiado do Programa ou Curso; coordena as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao curso ou programa, delegando atribuições e acompanhando a execução; cumpre e faz cumprir as disposições do Estatuto e Regimento Geral da Ufopa. A essa coordenação estão subordinadas a Coordenação de TCC, a Coordenação de Estágios e a Coordenação de Laboratórios.

IV - Coordenação Acadêmica (CAcad): assessora as subunidades no acompanhamento dos docentes; acompanha as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com as subunidades acadêmicas; desenvolve, em conjunto com as outras coordenações, estudos de racionalização acadêmico-administrativa, elaborando manuais de procedimentos; desenvolve também atividades de assessoramento à elaboração de projetos político-pedagógicos.

V - Coordenação Administrativa (CAadm): cabe o planejamento, organização, direção e controle de recursos humanos, orçamentários, materiais, físicos e tecnológicos, entre outros; em conjunto com as outras coordenações/subunidades realiza estudos referentes à racionalização das atividades administrativas; deve apresentar, em conjunto com as outras coordenações/subunidades, proposta para aplicação e acompanhamento anual do orçamento; gerencia a distribuição dos espaços físicos, assim como, a alocação dos espaços destinados às atividades acadêmicas, ensino, pesquisa e extensão do Campus.

VI - Secretaria Executiva (SE): secretaria as reuniões do Conselho do Campus, diversas solenidades e outras determinadas pela Direção; conserva e providencia o arquivamento dos documentos do Campus relacionados à direção e secretaria executiva; seleciona os documentos referentes à história do Campus; promove a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades de ensino, pesquisa e extensão; encaminha, acompanha e informa a tramitação dos documentos e processos.

VI - Biblioteca (Bib): promove ações, serviços e produtos (impressos, virtuais ou eletrônicos e/ou em outras mídias), para atender as necessidades e demandas informacionais da comunidade acadêmica e a sociedade em geral, colaborando para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão do Campus.

VII - Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (Stic): responsável pelo provimento de soluções de tecnologia da informação e comunicação para todo o Campus e tem como objetivo: planejar, coordenar e executar as atividades relativas à aplicação da tecnologia da informação e comunicação, visando a otimização dos processos no Campus Universitário de Itaituba e dos serviços prestados à comunidade.

VIII - Corpo Docente (CD): tem como atribuição atividades inerentes ao planejamento, à execução, ao acompanhamento e à avaliação do processo ensino-aprendizagem; inerentes a funções de direção e coordenação eminentemente ligadas à área de ensino; relacionadas com pesquisa, extensão, consultoria, supervisão, coordenação e execução de trabalhos de natureza científica, tecnológica, cultural ou técnica, conforme previstos no planejamento do Campus Universitário de Itaituba.

IX - Núcleo Docente Estruturante (NDE): o Núcleo Docente Estruturante constitui-se de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização dos Projetos Pedagógicos do curso de graduação do Campus Itaituba.

X - Coordenação de TCC (CTCC): é composta por um professor efetivo da Ufopa vinculado ao Curso ofertado, atualmente, somente de Bacharelado em Engenharia Civil, e tem como atribuição verificar número de inscritos na pré-oferta da disciplina de TCC I e II e apresentar aos alunos concluintes as Instruções Normativas do trabalho de conclusão do Curso de Baharelado em Engenharia Civil; cadastrar, junto à Coordenação do Curso, docentes orientadores; estabelecer calendário acadêmico relativo ao TCC (datas de entregas de TCCs, defesa e acompanhamento da entrega da versão final do TCC) e submeter ao NDE do Curso casos omissos e situações de aproveitamento e cadastro de membros externos para ser aprovado e amplamente divulgado; receber e encaminhar todos os TCCs aos membros das bancas examinadoras após validação e análise dos documentos em conformidades com os manuais institucionais da Biblioteca da Ufopa.

XI - Coordenação de Laboratórios (CLabs): a Coordenação de Laboratórios ficará a cargo de um professor do quadro efetivo da Ufopa Campus Universitário de Itaituba, o qual será responsável pela organização dos espaços, atualização de boas práticas de segurança dos laboratórios e conforto aos seus usuários, bem como o bom desempenho dos equipamentos por meio de manutenção contínua, visando a prevenção e não só os reparos, agendamento e cronograma de atividades, catalogação de equipamentos e materiais, bem como o

levantamento de materiais de insumo e equipamentos, além do levantamento de demandas de manutenção de espaço e equipamentos.

XII - Coordenação de Estágios (CEst): a Coordenação de Estágios ficará a cargo de um professor do curso ofertado, atualmente, somente de Bacharelado em Engenharia Civil, designado para tal função pelo coordenador do curso, tendo como atribuições: coordenar todas as atividades relativas ao cumprimento dos programas do estágio; apreciar e decidir sobre propostas de estágios apresentadas pelos estudantes; coordenar a tramitação de todos os instrumentos jurídicos (convênios, termos de compromisso, requerimentos, cartas de apresentação, frequências do estágio, cartas de autorização ou outros documentos necessários para que o estágio seja oficializado, bem como a guarda destes; coordenar as atividades de avaliações do Estágio.

XIII - Laboratório de Engenharia Civil (LaEngCiv): permite à comunidade acadêmica o desenvolvimento de atividades práticas de ensino, assim como o desenvolvimento de pesquisa e extensão, que envolve os conteúdos específicos e profissionalizantes.

XIV - Laboratório Multidisciplinar (LaMulti): possui infraestrutura para atender atividades didáticas, como aulas práticas de graduação e atividades de pesquisa, que envolvem as disciplinas básicas dos cursos ofertados na área de engenharia.

XV - Laboratório de Informática (Labin): tem como principal objetivo atender aos acadêmicos da Instituição no desenvolvimento de atividades didáticas de ensino, pesquisas e extensão referentes as disciplinas ministradas nos cursos regulares, que atende aos componentes de todos os ciclos. Além de servir como suporte didático aos professores, empresa júnior e comunidade.

3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1 Corpo Técnico

O corpo técnico do Campus de Itaituba atualmente por formado por 15 servidores. Destes, 7 são docentes e 8 técnicos administrativos. As informações detalhadas sobre o quadro de pessoas da Unidade podem ser consultadas no [painel de gestão de pessoas](#).

3.2 Infraestrutura Física

As informações sobre a infraestrutura física do Campus de Itaituba podem ser consultadas no [painel de espaços físicos](#).

O quadro 1 apresenta a descrição dos laboratórios atuais da unidade, relacionando-os com os cursos de graduação e/ou pós-graduação ofertados pelo Campus Universitário de Itaituba.

Quadro 1: Descrição de Laboratórios Atuais

Laboratórios atuais				
Curso	Laboratório	Sub-área do conhecimento (CAPES)	Vínculo no PPC	Docentes
Curso Bacharelado em Engenharia Civil	Multidisciplinar	Engenharia I, II, III e IV	Sim	Jonas dos Santos Leite
	Engenharia Civil	Engenharia I e II	Sim	Jonas dos Santos Leite
	Informática	Ciência da Computação	Sim	Jonas dos Santos Leite

4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional do Campus Universitário de Itaituba foi realizado, durante o período de 04 a 13/09/2024, por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU, nessas reuniões foram identificadas as principais forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da unidade relacionados aos objetivos estratégicos e resultados chaves do PDI. A primeira reunião gerou uma primeira proposta a qual foi revisada e, posteriormente, foi encaminhada via e-mail para apreciação, contribuição e discussão em uma segunda reunião. Após a consolidação do diagnóstico, o mesmo foi ainda encaminhado no dia 13/09/2024 via ofício para a Pró-Reitora de Planejamento.

O diagnóstico situacional completo é apresentado no Apêndice 1.

5 PLANEJAMENTO TÁTICO

O Plano Tático do Campus Universitário de Itaituba foi realizado, durante o período de 20/09/2024 a 21/10/2024, por meio de reuniões com os membros

da Comissão de elaboração do PDU. Sendo composta por algumas etapas, a saber: 1ª etapa foi realizado o levantamento das iniciativas táticas; 2ª etapa foi estruturado o plano de ação (5W2H); 3ª etapa foi a definiu-se as metas a serem atingidas relacionadas às ações elencadas, bem como a definição dos indicadores táticos a serem utilizados, consolidando assim o Plano Tático do Campus Universitário de Itaituba.

5.1 Iniciativas Táticas

Foram realizados ciclos de duas reuniões para levantamento das iniciativas táticas, que estão descritas no quadro abaixo.

Quadro 2: Iniciativas táticas

Perspectiva	Objetivo e/ou Resultado-Chave	Iniciativa tática
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1. Implantação de novos cursos de graduação
		2. Implantação de cursos de pós-graduação lato sensu
		3. Criação de site ou aba (egressos)
PROCESSOS INTERNOS	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	1. Aprovar os PPCs dos novos cursos a serem ofertados pelo Campus
		2. Aprovar os PPCs de pós-graduações
		3. Aprovar o regimento interno do Campus
		4. Criação do Núcleo de Assistência Estudantil
		5. Promover o desenvolvimento dos servidores docentes através de qualificação continuada
		6. Promover o desenvolvimento dos servidores técnicos através de qualificação continuada
		7. Estimular a produção científica
		8. Ampliação do quadro de servidores
		9. Criação de eventos em ações afirmativas

	OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	1. Criação de curso em Introdução às Tecnologias Digitais
		2. Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados ao atendimento das demandas para desenvolvimento humano
	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	1. Criação de novos espaços para atendimento humanizado
	OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	1. Criação de curso aos servidores relacionado ao Atendimento Educacional Especializado.
	OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	1. Divisão de tarefas e organização do plano de trabalho da Gestão do Campus.

5.2 Plano de Ação

Após o levantamento das iniciativas táticas, para cada uma delas foi aplicada a ferramenta 5W2H (adaptada), para traçar as ações que serão realizadas. A planilha com o plano de ações consta no Apêndice 2.

5.3 Levantamento de Indicadores

Os indicadores para cada iniciativa tática estão dispostos no quadro abaixo. Cada indicador tem uma ficha de descrição que consta no Apêndice 3.

Quadro 3: Indicadores táticos

Objetivo estratégico e/ou resultados-chaves	Iniciativa tática	Indicador tático
OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1. Implantação de novos cursos de graduação	Nº de cursos novos de graduação ofertados no Campus Itaituba / CNGCITB
	2. Implantação de cursos de pós-graduação latu sensu	Nº de cursos novos de pós-graduação ofertados no Campus Itaituba / CNPGCITB
	3. Criação de site ou aba (egressos)	Nº de publicações no site do egresso/PSE

OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	1. Aprovar os PPCs dos novos cursos a serem ofertados pelo Campus	% PPCs aprovados / PPCA
	2. Aprovar os PPCs de pós-graduações	% PPCs aprovados / PPCA
	3. Aprovar o regimento interno do Campus	Regimento aprovado / RA
	4. Criação do Núcleo de Assistência Estudantil	Núcleo Criado / NC
	5. Promover o desenvolvimento dos servidores docentes através de qualificação continuada	Índice de qualificação do corpo Docente-da Unidade / IQCD
	6. Promover o desenvolvimento dos servidores técnicos através de qualificação continuada	Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo da Unidade / IQCTA
	7. Estimular a produção científica	Quantidade de grupos de pesquisas cadastrados / QGPC
	8. Ampliação do quadro de servidores	Número de servidores na unidade / NSU
	9. Criação de eventos em ações afirmativas	Duração de dias de evento de ações afirmativas / DDEA
OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	1. Criação de curso em Introdução às Tecnologias Digitais	Número de alunos atendidos / NA
	2. Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados ao atendimento das demandas para desenvolvimento humano	Número de projetos de pesquisa, ensino e extensão da unidade / NPPEE

OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	1. Criação de novos espaços para atendimento humanizado	Número novos espaços criados / NEC
OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	1. Criação de curso aos servidores relacionado ao Atendimento Educacional Especializado.	Número de eventos realizados / NE
OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	1. Divisão de tarefas e organização do plano de trabalho da Gestão do Campus.	Número de novas funções / NF

5.4 Definição de Metas

As metas foram definidas para cada ano, ou seja, foram criadas metas anuais para os anos de 2025, 2026 e 2027 referentes a cada iniciativa tática.

Quadro 4: Metas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

Objetivo estratégico e/ou resultados-chaves	Iniciativa tática	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1. Implantação de novos cursos de graduação	2	4	4
	2. Implantação de cursos de pós-graduação lato sensu	2	2	2
	3. Criação de site ou aba (egressos)			
		12	12	12
OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	1. Aprovar os PPCs dos novos cursos a serem ofertados pelo Campus	3	4	4
	2. Aprovar os PPCs de pós-graduações	2	2	2
	3. Aprovar o regimento interno do Campus	1	1	1
	4. Criação do Núcleo de Assistência Estudantil	1	1	1
	5. Promover o desenvolvimento dos servidores docentes através de qualificação continuada	3	3	3
	6. Promover o desenvolvimento dos servidores técnicos através de qualificação continuada	3,14	3,14	3,14

	7. Estimular a produção científica	1	1	1
	8. Ampliação do quadro de servidores	35	35	52
	9. Criação de eventos em ações afirmativas	3	3	3
OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	1. Criação de curso em Introdução às Tecnologias Digitais	20	20	20
	2. Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados ao atendimento das demandas para desenvolvimento humano	5	9	9
OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	1. Criação de novos espaços para atendimento humanizado	1	2	3
OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	1. Criação de curso aos servidores relacionado ao Atendimento Educacional Especializado.	1	1	2
OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	1. Divisão de tarefas e organização do plano de trabalho da Gestão do Campus.	4	7	10

5.5 Consolidação do Plano Tático

Após o levantamento das iniciativas táticas e suas ações, bem como a definição de metas e a elaboração de indicadores, o plano tático foi consolidado e está apresentado em forma de planilha no Apêndice 4.

6 GESTÃO DE RISCOS

Para a execução das ações planejadas foram identificados 44 (quarenta e quatro) riscos/fatores críticos que podem dificultar ou impedir a realização das ações. Desses 44 riscos identificados, 32 (trinta e dois) deles envolvem aspectos operacionais, 6 (seis) abrangem aspectos legais e 6 (seis) relacionam-se com aspectos financeiros.

Estão planejadas 15 medidas mitigatórias destinadas a reduzir o impacto causado quando o risco se materializa, sendo que todas poderão ser colocadas em prática conforme planejado no plano de ação. Assim, estimamos uma gestão de riscos no Campus Universitário de Itaituba eficiente, pois a força de trabalho do campus sempre se esforçará de forma a superar crises, obstáculos, riscos e

dificuldades de forma a entregar os melhores resultados do planejamento. Apesar de apenas 6 riscos terem sido classificados como altos, todos os riscos e os planos serão monitorados.

O plano de Gestão de Riscos está apresentado em forma de planilha no Apêndice 5.

7 GESTÃO DO PLANO

A gestão do plano será realizada através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática (RAT) é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica ou não alcançadas. Para esse fim, o Campus Universitário de Itaituba irá se reunir, anualmente, com a finalidade de avaliar a implementação do plano, discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de programação das reuniões abaixo:

Quadro 5: Cronograma de reuniões

EVENTO - ORDEM	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	novembro/2025
2ª Reunião de Avaliação do Plano	novembro/2026
3ª Reunião de Avaliação do Plano	novembro/2027

O plano deverá ser objeto de ações frequentes, avaliação e atualização para adequação de um possível novo cenário. Em cada reunião ocorrerá a verificação do que efetivamente foi alcançado, no qual será elaborado um documento da avaliação do PDU em que deverá conter o registro das dificuldades de execução elencadas, a proposta de ajustes para o ano seguinte e, se for o caso, a justificativa do não alcance das metas. O documento será apreciado pelo Conselho Universitário do Campus Universitário de Itaituba, posteriormente, os resultados obtidos também serão apresentados e disponibilizados à comunidade acadêmica e à sociedade em geral através de documento intitulado “Relatório Anual de Avaliação do PDU” e poderá servir de base para a elaboração do Relatório de Gestão da Unidade.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Campus Universitário de Itaituba concluiu seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (2025-2027) e a partir desse momento o grande foco da equipe será a execução dos objetivos nesse documento mapeados. Espera-se com essas ações uma nova cultura de planejamento em nossa Unidade, sendo esta do Planejamento Estratégico.

O PDU do Campus Universitário de Itaituba foi elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2024-2031) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). Tratou-se com o objetivo de atender o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia”.

O encerramento dessa etapa nos traz o início de um novo desafio pela frente, sendo a concretização do planejado e, para isso, a integração da equipe de servidores fará toda a diferença para a superação das dificuldades e limitações que poderão ser encontradas. Por isso, apesar de reconhecermos a dificuldade em atingir todas as metas estabelecidas para o período de vigência do PDU, a equipe do campus não medirá esforços para alcançar os objetivos elencados, o que nos faz aguardar grandes resultados positivos.

Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade (Planilha completa do Diagnóstico Situacional (Matriz SWOT))

Apêndice 2: Plano de Ação (Planilha completa com a ferramenta 5W2H de todas as iniciativas táticas)

Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores (Fichas de atributos de todos os indicadores)

Apêndice 4: Plano Tático (Planilha com o Plano Tático Consolidado)

Apêndice 5: Gestão Riscos (Planilha completa com a Análise de Riscos)

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL - CAMPUS ITAITUBA						
CLASSIFICAÇÃO			ANÁLISE SWOT			
PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO-CHAVE	FORÇAS	FRAGUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1. Ampliação da oferta de cursos noturnos e estímulo de turmas noturnas nos cursos integrais para garantir acesso ao Ensino Superior.	1. Espaço físico disponível;	1. Quantidade de técnicos insuficientes para atendimento no período diurno e noturno;	1. Vários municípios a serem abrangidos pelos novos cursos (Jacareacanga, Aveiro, Trairão, Novo Progresso, dentre outros);	1. Ausência de um ponto fixo de policiamento no perímetro do campus;
		2. Oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação em consonância com as particularidades intrarregionais, demandas da sociedade e estudos de viabilidade.	2. Mão de obra docente qualificada em sua maioria com grau de Mestre (oferta de pós-graduação <i>lotu sensu</i>);	2. Ausência de restaurante universitário para os cursos integrais;	2. Perspectiva de criação dos cursos de Engenharia (Elétrica, Matemática e Engenharia de Produção);	2. Ausência de transporte público no município;
			3. Laboratórios disponíveis durante o período noturno;	3. Quadro docente efetivo reduzido sem nenhum professor com título de doutor;	3. Grande potencial da região para o desenvolvimento baseado na sustentabilidade, infraestrutura, logística portuária, mineração e agropecuária;	3. Condições várias: inadequadas (vias estreitas, mal pavimentadas, sem passeio público e mal iluminadas);
			4. Biblioteca física e virtual atualizada;	4. Atualmente, oferta apenas um curso de graduação;	4. Fomentar a mão de obra especializada na região;	4. Evasão devido a migração para outros cursos nas demais instituições;
			5. Corpo técnico qualificado (especialistas, mestres doutores);	5. Ausência de pós-graduações;	5. Formação de professores para atendimento à educação básica.	5. Poucos códigos de vagas para docentes e técnicos.
			6. Segurança noturna;	7. Ausência de uma cantina.		
			7. Área disponível para ampliação da infraestrutura.			
			1. A política pode subsidiar a reformulação e atualização curricular dos cursos;	1. Dificuldade em estabelecer comunicação permanente com os egressos;	1. Possibilidade de acompanhamento do egresso na sua inserção no mundo do trabalho;	1. Dificuldade de comunicação com os egressos;
			2. Identificar a demanda gerada pela sociedade e pelo mundo do trabalho;	2. Servidores insuficientes para monitorar e avaliar a política de acompanhamento de egressos;	2. Possibilidade de analisar a relação entre a ocupação profissional exercida pelo egresso e a sua formação;	2. Dificuldade de reunir egressos residentes em outras localidades;
			3. Possibilidade de criação de um portal, aba ou site de egresso para oportunidade empregatícia;	3. Inexistência de uma comissão permanente para o acompanhamento de egressos no Campus;	3. Profissional exercida pelo egresso e a sua formação;	3. Não preenchimento ou preenchimento incorreto dos questionários fornecidos aos egressos.
			4. Possibilidade de produção anual de relatório de egressos;	4. Carência de programas visando estimular e criar condições para o acesso dos egressos em cursos de formação continuada.	4. Oferta e divulgação de oportunidades de atualização e formação continuada para os egressos, bem como pós-graduações.	
			5. Possibilidade de disponibilização questionários on-line, visando a coleta de informações de egressos.			
			1. Atuação constante do NDE dos cursos na atualização do PPC;	1. Ausência de servidor pedagogo e psicólogo no Campus;	1. Expansão do perfil profissional local;	1. Evasão pela ausência de oferta de cursos noturnos;
			2. Professores qualificados;	2. Ausência de regimento interno do Campus;	2. Mapeamento do perfil regional do mundo do trabalho;	2. Outras Instituições de Ensino Superior do município, com oferta do mesmo curso;
			3. Utilização da metodologia BIM nas disciplinas;	3. Ausência de professores com qualificações específicas para algumas áreas;	3. Ampliação das políticas de ações afirmativas para inclusão do público externo.	3. Baixa oportunidade de acesso ao mundo do trabalho;
			4. Padronização dos planos de ensino;	4. Ausência de um núcleo de assistência estudantil;		4. Oferta de cursos EAD por outras instituições.
			5. Semana de planejamento pedagógico.	5. Inexistência de capacitação para os docentes em aulas remotas e no ensino aos acadêmicos com deficiências;		
			6. Semana de planejamento pedagógico.	6. Ausência de estrutura tecnológica para o ensino EAD.		
			1. Possibilidade de análise do desempenho dos discentes em edições do Enade, visando identificar suas fragilidades;	1. Ausência de suporte acadêmico e emocional visando prevenir evasões;	1. Formações visando melhorar a prática pedagógica dos docentes;	1. Oferta de cursos por outras instituições;
			2. Atuação efetiva da CPA;	2. Ausência de monitoramento da frequência dos discentes;	2. Parcerias em programas de estágio;	2. Distância do centro da cidade em relação ao Campus;
			3. Infraestrutura física e biblioteca equipada e atualizada;	3. Não há um programa de qualificação continuada adequado para docentes;	3. Intercâmbios nacionais e internacionais;	3. Ausência de transporte coletivo;
			4. Biblioteca virtual para os discentes;	4. Suporte reduzido para encaminhamento à carreira do discente;	4. Atividades de Campo.	4. Cursos EAD;
			5. Experiência profissional docente;	5. Ausência de professores doutores no quadro;		5. Baixa retenção de servidores oriundos de outras regiões.
			6. Políticas institucionais.	6. Baixa produtividade em pesquisas;		
			1. Professores com artigos de alta classificação (Qualis);	1. Poucas publicações entre os docentes do Campus;	1. Eventos para divulgação e submissão de pesquisas, rendendo o orçamento da Universidade;	1. Contingenciamento orçamentário pelo governo federal, afetando o orçamento da Universidade;
			2. Professores qualificados para oferta de especialização <i>lotu sensu</i> ;	2. Ausência de grupos de pesquisas para fortalecimento de produções científicas;	2. Captar recursos externos para a pesquisa e oportunidade de bolsas para os acadêmicos;	2. Contexto econômico (possível recessão);
			3. Fomento com recursos próprios para participação em eventos científicos.	3. Baixo quadro de professores;	3. Participação em editais de fomento (Fundações de apoio à pesquisa).	3. Editoriais com requisito mínimo com titulação de doutor (CNPq, Capes, dentre outros).
				4. Carga horária docente elevada em atividades na graduação.		
			1. Participação da direção e da vice-direção no Consun;	1. Falta de um representante da categoria dos técnicos nos conselhos superiores;	1. Eleições para os Conselhos Universitários;	1. Limitação de categoria de representação de técnicos e docentes dos campi nos conselhos superiores;
			2. Possibilidade de criação de palestra sobre os saberes Mundurucu;	2. Ausência de formação básica indígena para os alunos ingressantes;	2. Parcerias com instituições públicas e privadas visando ofertar cursos e palestras relacionadas à formação indígena;	2. Oferta da Formação Básica Indígena somente no Campus de Santarém;
			3. Atualização constante do PPC do curso;	3. Ausência de formação sobre TICs aos alunos indígenas, quilombolas e PCDs ingressantes;	3. Eventos Acadêmicos e representatividade;	3. Vagas limitadas para fomento de projetos externos.
			4. Editais de fomento a pesquisa e extensão no Campus;	4. Ausência de um programa de inclusão interno.	4. Capacitações relacionadas aos saberes tradicionais para o quadro de servidores.	
			5. Participação coletiva no Conselho Tripartite;			
			6. Incentivo à participação de discentes em eventos interculturais.			
			1. Fortalecimento de políticas para ingresso e permanência dos estudantes indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais na Universidade.			
			2. Agrinoramento de ações relacionado ensino, pesquisa e extensão no âmbito das Unidades Acadêmicas.			
			4. Ampliação do diálogo e integração dentro e entre as unidades acadêmicas e os campi, visando promover projetos e práticas interdisciplinares e interculturais.			
			1. Oportunidades de bolsas internas em programas de projetos;	1. Limitação orçamentária;	1. Interação com a educação básica para divulgação de eventos e conhecimento do Campus e da Universidade;	1. Demais eventos do município;
			2. Empresa Júnior;	2. Falta de transporte no Campus;	2. Editais externos;	2. Falta de envolvimento por conta de atividades profissionais;
			3. Realização anual da festa junina do Campus;	3. Fundo de aula de campo insuficiente;	3. Agos e ligas universitárias;	3. Localização do Campus em relação ao centro da cidade;
			4. Realização anual do evento em alusão ao Aniversário da UFopa;	4. Ausência de equipamentos de laboratórios;	4. Jornada Acadêmica;	4. Ausência de transporte público;
			5. Semana Acadêmica de curso;	5. Ausência de sala de convivência;	5. Congressos e eventos científicos;	5. Ausência de restaurante universitário.
			6. Realização de feiras de ciências/acadêmicas;	6. Falta de espaço para lactante e espaço kids.	6. Representante discente no Conselho Superior.	
			7. Atletica Esportiva;			
			8. Encaminhamentos para estágio;			
			9. Incentivo à participação em editais (monitoria, PIBic, PIBex, Peex, dentre outros);			
			10. Área esportiva.			
			1. Destinação de recursos orçamentários do Campus para ações estudantis;	1. Ausência de um Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico no Campus;	1. Oferta de processo seletivo a candidatos em condições de vulnerabilidade social;	1. Ausência de recursos orçamentários para atendimento do plano;
			2. Bolsista (Canama, PCD, laboratórios, dentre outros).	2. Ausência de espaço físico adequado para lactantes e acadêmicas mães.	2. Parceria com instituições públicas e privadas para ações sociais.	2. Outras instituições com melhores estruturas;
			6. Promoção do acolhimento aos filhos dos estudantes e às estudantes mães.			4. Evasão;
						4. Baixo rendimento na formação básica para ingresso no ensino superior.
			7. Promoção de ações sociais que contribuam para a integração e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, nas Unidades e Campi.			
			1. Espaços físicos com acessibilidade;	1. Ausência de servidores com formação em Atendimento Educacional Especializado;	1. Parcerias com instituições públicas e privadas visando ofertar cursos e palestras relacionadas ao Atendimento Educacional Especializado;	1. Baixa adesão de candidatos com deficiência em seleções do Campus.
			2. Biblioteca, auditório, laboratório de informática, banheiros e estacionamento acessíveis.	2. Ausência de rampas para acesso entre os andares superiores.	2. Formações continuadas direcionadas à Educação Inclusiva.	
			1. Reuniões de planejamento semestral e sobre demanda;	1. Sobrecarga de trabalho de funções (direção, coordenação e docência).	1. Parcerias para programas de estágio;	1. Ausência de transporte e motorista para a atuação externa de coordenação;
			2. Atuação efetiva nas oportunidades de editais internos e externos;		2. Participação em conselhos consultivos e deliberativos no município;	2. Falta de resposta aos questionários externos de avaliação.
			3. Incentivo ao cadastro de projetos internos;		4. Acesso aos relatórios semestrais da CPA.	
			4. Incentivo aos discentes para a avaliação semestral.			

Plano Tático Consolidado								
Referência Estratégica (PDI)		Plano Tático (PDU)						
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Iniciativas Táticas	Ações	Indicador Tático	Meta de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1. Implantação de novos cursos de graduação	1. Implantação do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica; 2. Implantação do curso de Licenciatura em Matemática; 3. Implantação do curso Bacharelado em Engenharia da Produção.	Nº de cursos novos de graduação ofertados no Campus Itaituba / CNGCITB	1	2	4	4
		2. Implantação de cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i>	1. Implantação do curso de Especialização em Estruturas e Materiais.	Nº de cursos novos de pós - graduação ofertados no Campus Itaituba / CNPGCITB	0	2	2	2
		3. Criação de site ou aba (egressos)	1. Abertura de aba/portal do egresso.	Nº de publicações no site do egresso/PSE	0	12	12	12
		1. Aprovar os PPCs dos novos cursos a serem ofertados pelo Campus	1. Aprovação do PPC do curso de Engenharia Elétrica; 2. Aprovação do PPC do curso de Licenciatura em Matemática; 3. Aprovação do PPC do curso de Engenharia da Produção.	% PPCs aprovados / PPCA	1	3	4	4

OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.

2. Aprovar os PPCs de pós-graduações	1. Aprovação do PPC do curso de Especialização em Estruturas e Materiais; 2. Aprovação do PPC do curso de Especialização em Ensino, docência e Educação Básica.	% PPCs aprovados / PPCA	0	2	2	2
3. Aprovar o regimento interno do Campus	1. Construção do regimento interno;	Regimento aprovado / RA	0	1	1	1
4. Criação do Núcleo de Assistência Estudantil	1. Implantação de núcleo de assistência aos estudantes em vulnerabilidade social.	Núcleo Criado / NC	0	1	1	1
5. Promover o desenvolvimento dos servidores docentes através de qualificação continuada	1. Ampliação do índice de qualificação do corpo docente da Unidade.	Índice de qualificação do corpo Docente-da Unidade / IQCD	2,75	3	3	3
6. Promover o desenvolvimento dos servidores técnicos através de qualificação continuada	1. Ampliação do índice de qualificação do corpo técnico da Unidade.	Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo da Unidade / IQCTA	2,71	3,14	3,14	3,14
7. Estimular a produção científica	1. Criação de grupo de pesquisas.	Quantidade de grupos de pesquisas cadastrados / QGPC	0	1	1	1

PROCESSOS INTERNOS		8. Ampliação do quadro de servidores	1. Aumento da força de trabalho de técnicos no Campus; 2. Aumento da força de trabalho de docentes no Campus.	Número de servidores na unidade / NSU	14	35	35	52
		9. Criação de eventos em ações afirmativas	1. Organização de evento anual em ações afirmativas.	Duração de dias de evento de ações afirmativas / DDEA	0	3	3	3
	OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	1. Criação de curso em Introdução às Tecnologias Digitais	1. Criação de curso sobre tecnologias digitais aos alunos ingressantes (indígenas, quilombolas e PCDs).	Número de alunos atendidos / NA	0	20	20	20
		2. Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados ao atendimento das demandas para desenvolvimento humano	1. Ampliação do número projetos de ensino, extensão e pesquisa.	Número de projetos de pesquisa, ensino e extensão da unidade / NPPEE	3	5	9	9
	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	1. Criação de novos espaços para atendimento humanizado	1. Criação do Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico; 2. Criação de espaço físico destinado às acadêmicas gestantes, lactantes e com criança de colo.	Número novos espaços criados / NEC	0	1	2	2
	Garantir a inclusão e a diversidade.	1. Criação de curso aos servidores relacionado						

	OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade (física e digital) de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na unidade.	Serviços relacionados ao Atendimento Educacional Especializado.	1. Organização de capacitação em AEE.	Número de eventos realizados / NE	0	1	1	2
	OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	1. Divisão de tarefas e organização do plano de trabalho da Gestão do Campus.	1. Nomeação de Coordenadores de Cursos; 2. Nomeação dos Coordenadores de Setores e Laboratórios; 3. Contratação de motorista terceirizado.	Número de novas funções / NF	2	4	7	10

Plano de Ações - Metodologia 5W2H

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	Iniciativa Tática: Implantação de novos cursos de graduação					
		Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
		1. Implantação do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Iniciar a primeira turma de Bacharelado em Engenharia Elétrica, regular, em tempo integral no Campus Itaituba	Direção e Coordenação em Engenharia Elétrica	2026.1	* Criação do PPC do curso; * Buscar por códigos de vagas; * Concurso de docentes com perfil ao curso; * Parcerias e articulação com a Reitoria e MEC para o apoio e condições para a o início da turma; * Funcionamento e consolidação do curso.	R\$ 0,00
		2. Implantação do curso de Licenciatura em Matemática	Iniciar a primeira turma de Licenciatura em Matemática, regular, no Campus Itaituba	Direção e Coordenação do Curso de Matemática	2025.2	* Criação do PPC do curso; * Buscar por códigos de vagas; * Concurso de docentes com perfil ao curso; * Parcerias e articulação com a Reitoria e MEC para o apoio e condições para a o início da turma; * Funcionamento e consolidação do curso.	R\$ 0,00
		3. Implantação do curso de Bacharelado em Engenharia da Produção	Iniciar a primeira turma de Bacharelado em Engenharia da Produção, regular, no Campus Itaituba	Direção e Coordenação do Curso de Engenharia da Produ	2026.1	* Criação do PPC do curso; * Buscar por códigos de vagas; * Concurso de docentes com perfil ao curso; * Parcerias e articulação com a Reitoria e MEC para o apoio e condições para a o início da turma; * Funcionamento e consolidação do curso.	R\$ 0,00
		Iniciativa Tática: Implantação de cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i>					
		Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
		1. Implantação do curso	Iniciar a primeira turma de	Coordenação do curso de Estruturas e Materiais	2025.2	* Buscar por códigos de vagas;	R\$ 0,00
		2. Implantação do curso	Iniciar a primeira turma de	Coordenação do curso de Ensino, Docencia e Educação B	2025.2	* Buscar por códigos de vagas;	R\$ 0,00
		Iniciativa Tática: Criação de site ou aba (egressos)					
		Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
		1. Abertura de aba/portal	Criação de aba com informações,	Setor de TI	2025.2	Será criada uma aba específica dentro do site	R\$ 0,00
		Iniciativa Tática: Aprovar os PPCs dos cursos a ser ofertados pelo Campus					
		Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
		1. Aprovação do PPC do curso de Engenharia Elétrica	Redação, organização, aprovação, consolidação e envio para publicação do PPC do curso	Comissão designada pela Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação do Curso	2025.1	* Divisão de tarefas pela comissão responsável para construção da redação do PPC; * Consolidação do PPC com auxílio da Pró-reitoria de ensino; * Envio para aprovação.	R\$ 0,00
		2. Aprovação do PPC do curso de Licenciatura em Matemática	Redação, organização, aprovação, consolidação e envio para publicação do PPC do curso	Comissão designada pela Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação do Curso	2024.2	* Divisão de tarefas pela comissão responsável para construção da redação do PPC; * Consolidação do PPC com auxílio da Pró-reitoria de ensino; * Envio para aprovação.	R\$ 0,00

3. Aprovação do PPC do curso de Engenharia da Produção	Redação, organização, aprovação, consolidação e envio para publicação do PPC do curso	Comissão designada pela Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação do Curso	2025.1	* Divisão de tarefas pela comissão responsável para construção da redação do PPC; * Consolidação do PPC com auxílio da Pró-reitoria de ensino; * Envio para aprovação.	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Aprovar os PPCs de pós-graduações					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1. Aprovação do PPC do	Redação, organização, aprovação,	Comissão designada pela Direção, Coordenação	2025.1	* Divisão de tarefas pela comissão responsável	R\$ 0,00
2. Aprovação do PPC do curso de Especialização em Ensino, docência e Educação Básica	Redação, organização, aprovação, consolidação e envio para publicação do PPC do curso	Comissão designada pela Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação do Curso	2024.2	* Divisão de tarefas pela comissão responsável para construção da redação do PPC; * Consolidação do PPC com auxílio da Pró-reitoria de ensino; * Envio para aprovação.	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Aprovação do regimento do Campus					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1. Construção do	Redação, organização,	Direção e Comissão designada	2025.2	* Divisão de tarefas pela comissão responsável	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Criação do Núcleo de Assistência Estudantil					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1. Implantação de núcleo	Núcleo de recepção e	Coordenação dos cursos	2025.2	* Criação de equipe multidisciplinar;	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Promover o desenvolvimento dos servidores docentes através de qualificação continuada					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1. Ampliação do índice de	Garantir a participação dos	Direção e docentes	Contínuo	* Ampliar a participação de servidores em	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Promover o desenvolvimento dos servidores técnicos através de qualificação continuada					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1. Ampliação do índice de	Garantir a participação dos	Direção e técnicos	Contínuo	* Ampliar a participação de servidores em	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Estimular a produção científica					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1. Criação de grupo de pesquisas	Cooptar pesquisadores	Coordenadores de curso	2025.2	* Aprovação pela comissão de pesquisa; * Cadastro dos grupos na plataforma do cnpq.	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Ampliação do quadro de servidores					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1. Aumento da força de	Solicitação de concurso público	Direção/Reitoria/Proplan	2025.1	* Viabilizar junto à Reitoria e ao MEC a	R\$ 0,00
2. Aumento da força de	Solicitação de concurso público	Direção/Reitoria/Proplan	2025.1	* Viabilizar junto à Reitoria e ao MEC a	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Criação de eventos em ações afirmativas					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1. Organização de evento anual em ações afirmativas	Constituição de grupo de trabalho para organização do evento	Docentes, técnicos e discentes	Contínuo	* Definição de data/mês específico; * Incluir no calendário acadêmico do Campus; * Definição de recursos materiais, financeiros e humanos para realização do evento.	R\$ 10.000,00
Iniciativa Tática: 1. Criação de curso em Introdução às Tecnologias Digitais					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?

	OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	1. Criação de curso sobre tecnologias digitais aos alunos ingressantes (indígenas, quilombolas e PCDs)	Ministração de treinamento envolvendo conceitos de informática básica (software e hardware)	Docentes, técnicos e parceiros externos	2025.2	Através de formação continuada curta para os alunos indígenas, quilombolas e PCDs de todos os cursos.	R\$ 0,00
		Iniciativa Tática: Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados ao atendimento das demandas para desenvolvimento humano					
		Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
		1. Ampliação do número projetos de ensino, extensão e pesquisa	Criação de projetos que envolvam a comunidade em suas ações	Todos os servidores	Contínuo	* Catalogação de áreas temáticas prioritárias junto aos representantes da comunidade; * Cadastro do projeto no sistema.	R\$ 0,00
	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Iniciativa Tática: Criação de novos espaços para atendimento humanizado					
		Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
		1. Criação do Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico	Criação de um núcleo permanente de acompanhamento e assistência estudantil no campus	Equipe multidisciplinar em parceria com a Proges	2026.2	* Constituição de uma comissão permanente interna, após o suprimento de carência de servidores em áreas de formação específica; * Alocação de espaço para atendimento.	R\$ 0,00
		2. Criação de espaço físico destinado às acadêmicas gestante, lactantes e com criança de colo	Reserva de espaço físico com infraestrutura adequada para gestantes, lactantes e com criança de colo	Direção em parceria com a Sinfra	2025.2	Adaptação na estrutura física existente ou a construção de novo espaço.	R\$ 50.000,00
	OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Iniciativa Tática: Criação de curso aos servidores relacionado ao Atendimento Educacional Especializado					
		Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
		1. Organização de capacitação em AEE	Capacitação dos servidores do Campus em temáticas relacionadas à convivência com pessoas com deficiência	Interna: Servidores habilitados em AEE dos Campi; Externa: Empresa contratada para capacitação; ou Parceiros.	Contínuo	Cursos de formação continuada a todos os servidores.	R\$ 5.000,00
	OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Iniciativa Tática: Divisão de tarefas e organização do plano de trabalho da Gestão do Campus					
		Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
		1. Nomeação de Coordenadores de Cursos	Eleição e portarias para coordenadores de curso	Direção do Campus	2025. 2	* Criação de comissão para o Processo eleitoral interno; * Expedição de Portarias.	R\$ 0,00
		2. Nomeação dos Coordenadores de Setores e Laboratório	Verificar perfil do servidor e solicitação de FGs para as novas coordenações	Direção do Campus	2025.2	* Expedir portaria; * Solicitar códigos de função gratificada junto à Reitoria para o Campus.	R\$ 0,00
		3. Contratação de motorista terceirizado	Solicitação de motorista fixo para o Campus	Direção do Campus	2025.1	Através de solicitação e articulação com a gestão superior para inclusão nos processos licitatórios e/ou inclusão no contrato atual.	R\$ 0,00

Setor:		CITB	Data de Início:				20/11/2024				Data de Fim:				01/03/2026								
							Atualização:				20/07/2025												
Objeto de Análise:		PDU Campus Itaituba																					
IDENTIFICAÇÃO											AVALIAÇÃO												
Id	Data de Registro	Setor	Atividade	Risco Identificado	Fatores de Riscos (causas)	Impactos provocados (consequências)	Categoria	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Classificação	Controles Internos	Risco Residual	Reclassificação	Responsável pela Avaliação	Ação	Ordem de Prioridade	Resposta ao Risco	Requer Plano de Ação	Ações Planejadas			
1	09/10/2024	CITB	Implantação do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Não implantação do curso	Não liberação do código de vagas	Ambiente sem formação de profissionais de nível superior	Riscos operacionais	Muito Alta	Muito Alto	25	Crítico	Fraco	20	Crítico	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	1	Acertar	Sim	1			
2	09/10/2024	CITB	Implantação do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Atraso na entrega da documentação preparatória	Não atendimento às DCNs do Curso	Atraso no início do curso	Riscos operacionais	Baixa	Alto	8	Moderado	Mediano	4,8	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	31	Mitigar	Opcional	0			
3	09/10/2024	CITB	Implantação do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Atraso na realização do concurso público	Recursos por parte dos candidatos	Alterações na oferta curricular do curso	Riscos operacionais	Alta	Alto	16	Alto	Inexistente	16	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	6	Mitigar	Sim	1			
4	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Licenciatura em Matemática	Não implantação do curso	Não liberação do código de vagas	Ambiente sem formação de profissionais de nível superior	Riscos operacionais	Muito Alta	Muito Alto	25	Crítico	Fraco	20	Crítico	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	1	Acertar	Sim	1			
5	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Licenciatura em Matemática	Atraso na entrega da documentação preparatória	Não atendimento às DCNs do Curso	Atraso no início do curso	Riscos operacionais	Baixa	Alto	8	Moderado	Mediano	4,8	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	31	Mitigar	Opcional	0			
6	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Licenciatura em Matemática	Atraso na realização do concurso público	Recursos por parte dos candidatos	Alterações na oferta curricular do curso	Riscos operacionais	Alta	Alto	16	Alto	Inexistente	16	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	6	Mitigar	Sim	1			
7	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Bacharelado em Engenharia da Produção	Não implantação do curso	Não liberação do código de vagas	Ambiente sem formação de profissionais de nível superior	Riscos operacionais	Muito Alta	Muito Alto	25	Crítico	Fraco	20	Crítico	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	1	Acertar	Sim	1			
8	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Bacharelado em Engenharia da Produção	Atraso na entrega da documentação preparatória	Não atendimento às DCNs do Curso	Atraso no início do curso	Riscos operacionais	Baixa	Alto	8	Moderado	Mediano	4,8	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	31	Mitigar	Opcional	0			
9	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Bacharelado em Engenharia da Produção	Atraso na realização do concurso público	Recursos por parte dos candidatos	Alterações na oferta curricular do curso	Riscos operacionais	Alta	Alto	16	Alto	Inexistente	16	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	6	Mitigar	Sim	1			
10	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Especialização em Estrutura e Materiais	Não implantação do curso	Não liberação do código de vagas	Ambiente sem formação de profissionais de nível superior	Riscos operacionais	Muito Alta	Muito Alto	25	Crítico	Fraco	20	Crítico	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	1	Acertar	Sim	1			
11	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Especialização em Estrutura e Materiais	Atraso na entrega da documentação preparatória	Não atendimento às DCNs do Curso	Atraso no início do curso	Riscos operacionais	Baixa	Alto	8	Moderado	Mediano	4,8	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	31	Mitigar	Opcional	0			
12	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Especialização em Ensino, Docência e Educação Básica	Não implantação do curso	Não liberação do código de vagas	Ambiente sem formação de profissionais de nível superior	Riscos operacionais	Muito Alta	Muito Alto	25	Crítico	Fraco	20	Crítico	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	1	Acertar	Sim	1			
13	10/10/2024	CITB	Implantação do curso de Especialização em Ensino, Docência e Educação Básica	Atraso na entrega da documentação preparatória	Não atendimento às DCNs do Curso	Atraso no início do curso	Riscos operacionais	Baixa	Alto	8	Moderado	Mediano	4,8	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	31	Mitigar	Opcional	0			
14	10/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Engenharia Elétrica	Atraso na apreciação do PPC pela PROEN	recursos humanos insuficientes (licenças, férias, etc.)	Atraso da oferta do curso	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Inexistente	12	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	16	Acertar	Opcional	0			
15	10/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Engenharia Elétrica	Não atendimento à diretrizes para curricularização da extensão	Não observação da carga horária mínima das normas curriculares	Necessidade de revisões do projeto	Riscos legais	Muito Baixa	Médio	3	Baixo	Forte	0,6	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	39	Mitigar	Opcional	0			
16	10/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Engenharia Elétrica	Não previsão de infraestrutura laboratorial	Infraestrutura insuficiente	Não aprovação do PPC pela PROEN	Riscos operacionais	Alta	Muito Alto	20	Crítico	Fraco	16	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	6	Mitigar	Sim	1			
17	09/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Licenciatura em Matemática	Atraso na apreciação do PPC pela PROEN	recursos humanos insuficientes (licenças, férias, etc.)	Atraso da oferta do curso	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Inexistente	12	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	16	Acertar	Opcional	0			
18	09/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Licenciatura em Matemática	Não atendimento à diretrizes para curricularização da extensão	Não observação da carga horária mínima das normas curriculares	Necessidade de revisões do projeto	Riscos legais	Muito Baixa	Médio	3	Baixo	Forte	0,6	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	39	Mitigar	Opcional	0			
19	09/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Licenciatura em Matemática	Não previsão de infraestrutura laboratorial para atividades de ensino/didática	Infraestrutura insuficiente	Não aprovação do PPC pela PROEN	Riscos operacionais	Alta	Muito Alto	20	Crítico	Fraco	16	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	6	Mitigar	Sim	1			
20	09/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Engenharia da Produção	Atraso na apreciação do PPC pela PROEN	recursos humanos insuficientes (licenças, férias, etc.)	Atraso da oferta do curso	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Inexistente	12	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	16	Acertar	Opcional	0			
21	09/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Engenharia da Produção	Não atendimento à diretrizes para curricularização da extensão	Não observação da carga horária mínima das normas curriculares	Necessidade de revisões do projeto	Riscos legais	Muito Baixa	Médio	3	Baixo	Forte	0,6	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	39	Mitigar	Opcional	0			
22	09/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Engenharia da Produção	Não previsão de infraestrutura laboratorial	Infraestrutura insuficiente	Não aprovação do PPC pela PROEN	Riscos operacionais	Alta	Muito Alto	20	Crítico	Fraco	16	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	6	Mitigar	Sim	1			
23	11/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Especialização em Estruturas e Materiais	Atraso na apreciação do PPC pela PROEN	recursos humanos insuficientes (licenças, férias, etc.)	Atraso da oferta do curso	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Inexistente	12	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	16	Acertar	Opcional	0			
24	11/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Especialização em Estruturas e Materiais	Não atendimento à diretrizes para curricularização da extensão	Não observação da carga horária mínima das normas curriculares	Necessidade de revisões do projeto	Riscos legais	Muito Baixa	Médio	3	Baixo	Forte	0,6	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	39	Mitigar	Opcional	0			
25	11/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso de Especialização em Estruturas e Materiais	Não previsão de infraestrutura laboratorial	Infraestrutura insuficiente	Não aprovação do PPC pela PROEN	Riscos operacionais	Alta	Muito Alto	20	Crítico	Fraco	16	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	6	Mitigar	Sim	1			
26	11/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso curso de Especialização em Ensino, docência e Educação Básica	Atraso na apreciação do PPC pela PROEN	recursos humanos insuficientes (licenças, férias, etc.)	Atraso da oferta do curso	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Inexistente	12	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	16	Acertar	Opcional	0			
27	11/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso curso de Especialização em Ensino, docência e Educação Básica	Não atendimento à diretrizes para curricularização da extensão	Não observação da carga horária mínima das normas curriculares	Necessidade de revisões do projeto	Riscos legais	Muito Baixa	Médio	3	Baixo	Forte	0,6	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	39	Mitigar	Opcional	0			
28	11/10/2024	CITB	Aprovação do PPC do curso curso de Especialização em Ensino, docência e Educação Básica	Não previsão de infraestrutura laboratorial para atividades de ensino/didática	Infraestrutura insuficiente	Não aprovação do PPC pela PROEN	Riscos operacionais	Alta	Muito Alto	20	Crítico	Fraco	16	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	6	Mitigar	Sim	1			
29	09/10/2024	CITB	Construção do regimento interno	Não publicação regimento interno da Ufopa	Recursos Humanos insuficientes, processo de diagramação não concluído	Atraso no início da construção do regimento interno	Riscos operacionais	Baixa	Alto	8	Moderado	Inexistente	8	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	26	Acertar	Opcional	0			
30	09/10/2024	CITB	Construção do regimento interno	Não atendimento às diretrizes estabelecidas	Não atender às diretrizes do regimento geral da Ufopa	Reconstrução e adequação dos pontos em desalinhamento	Riscos legais	Média	Médio	9	Moderado	Satisfatório	3,6	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	36	Mitigar	Opcional	0			
31	09/10/2024	CITB	Construção do regimento interno	Atraso na aprovação do regimento pelo Consad	Pedidos de vistas	Ausencia de norma reguladora no Campus	Riscos operacionais	Média	Médio	9	Moderado	Inexistente	9	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	25	Acertar	Opcional	0			
32	11/10/2024	CITB	Implantação de núcleo de assistência aos estudantes em vulnerabilidade social	Atraso na implantação do núcleo em função de carencia de servidores específicos	Recursos humanos insuficientes	Atraso no início de atendimento aos estudantes	Riscos operacionais	Alta	Alto	16	Alto	Mediano	9,6	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	23	Acertar	Opcional	0			
33	11/10/2024	CITB	Implantação de núcleo de assistência aos estudantes em vulnerabilidade social	Ausencia de infraestrutura para implantação do núcleo	Infraestrutura insuficiente	Estudantes sem atendimento de assistência	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Fraco	9,6	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	21	Acertar	Opcional	0			
34	11/10/2024	CITB	Ampliação do índice de qualificação do corpo docente da Unidade	Estagnação do índice	Docentes sem aumento da qualificação	Redução da qualidade do ensino	Riscos operacionais	Baixa	Alto	8	Moderado	Forte	1,6	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	38	Acertar	Opcional	0			
35	11/10/2024	CITB	Ampliação do índice de qualificação do corpo técnico da Unidade	Estagnação do índice	Técnicos sem aumento da qualificação	Desmotivação e redução do foco na melhoria contínua	Riscos operacionais	Muito Baixa	Médio	3	Baixo	Forte	0,6	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	39	Acertar	Opcional	0			
36	11/10/2024	CITB	Organização de evento anual em ações afirmativas	Não realização do evento	Não disponibilização de recursos financeiros	Discentes e publico interno não atendido com a finalidade	Riscos financeiros/orçamentários	Média	Alto	12	Moderado	Mediano	7,2	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	27	Mitigar	Opcional	0			
37	11/10/2024	CITB	Criação de curso sobre tecnologias digitais aos alunos ingressantes (indígenas, quilombolas e PCDs)	Não realização do curso	Recursos humanos insuficientes	Discentes ingressantes com lacunas em habilidades digitais	Riscos operacionais	Média	Médio	9	Moderado	Mediano	5,4	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	29	Mitigar	Opcional	0			
38	11/10/2024	CITB	Ampliação do número projetos de ensino, extensão e pesquisa	Docentes não participarem de seleções de projetos	Não atenção à importância de projetos para os índices da graduação	Não aplicação do número de projetos de ensino, extensão e pesquisa	Riscos de comunicação e informação	Alta	Muito Alto	20	Crítico	Fraco	16	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	6	Mitigar	Sim	1			
39	11/10/2024	CITB	Criação do Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico	Atraso na implantação do núcleo em função de carencia de servidores específicos	Recursos humanos insuficientes	Discentes sem acompanhamento e apoio pedagógico	Riscos operacionais	Alta	Médio	12	Moderado	Mediano	7,2	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	27	Mitigar	Opcional	0			
40	11/10/2024	CITB	Criação de espaço físico destinado às acadêmicas gestante, lactantes e com criança de colo	Ausencia de infraestrutura para implantação do espaço	Infraestrutura insuficiente	Discentes mães sem espaço exclusivo	Riscos financeiros/orçamentários	Alta	Alto	16	Alto	Mediano	9,6	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	23	Mitigar	Opcional	0			
41	11/10/2024	CITB	Organização de capacitação em AEE	Não realização da capacitação	Recursos humanos insuficientes	servidores e publico interno sem capacitação necessária	Riscos operacionais	Média	Médio	9	Moderado	Mediano	5,4	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	29	Acertar	Opcional	0			
42	11/10/2024	CITB	Nomeação de Coordenadores de Cursos	Não disponibilização de FGs para novos coordenadores	Recursos orçamentários insuficientes	Cursos sem coordenação gratificada	Riscos financeiros/orçamentários	Muito Baixa	Alto	4	Baixo	Fraco	3,2	Baixo	Erinaldo Silva Oliveira	Acertar	37	Acertar	Opcional	0			
43	11/10/2024	CITB	Nomeação dos Coordenadores de Setores e Laboratório	Não disponibilização de FGs para novos coordenadores	Recursos orçamentários insuficientes	laboratórios sem coordenação	Riscos financeiros/orçamentários	Alta	Alto	16	Alto	Fraco	12,8	Alto	Erinaldo Silva Oliveira	Tratar	15	Mitigar	Sim	1			
44	11/10/2024	CITB	Contratação de motorista terceirizado	Não contratação de motorista profissional	Recursos orçamentários insuficientes	Campus sem profissional específico para transporte	Riscos financeiros/orçamentários	Alta	Médio	12	Moderado	Fraco	9,6	Moderado	Erinaldo Silva Oliveira	Monitorar	21	Acertar	Opcional	0			